

120

**PROJETOS MUSEOGRÁFICOS COMPARADOS - PESQUISA DE CAMPO E ESTUDOS DE CASOS.** Ana Cristina Winck Mahl, Ana Maria Albani de Carvalho (orient.) (UFRGS).

A relação entre o que se define como obra de arte ou como produção artística e o espaço de exposição se constitui em um elemento chave para a compreensão das relações de semelhança e diferença entre o cenário dos **anos 60 e 70** e aquele dos **anos 80 e 90**. Partindo-se desta constatação, percebeu-se a necessidade de sistematizar os estudos sobre a configuração do campo artístico regional nas últimas duas décadas, com especial atenção aos anos 80 e 90, período em que o cenário artístico passa por mudanças significativas no que diz respeito às linguagens, à estrutura institucional e mesmo ao que se define e se consagra como arte. Dadas as características da produção artística realizada neste período – efêmera, site specific, instalação – e a escassez de exemplares destas obras em acervos públicos, vê-se a necessidade e urgência deste estudo. Dessa forma, temos como objetivo analisar a produção contemporânea (1980 – 2000) em artes visuais enfocando a relação entre a obra e os espaços de exposição caracterizando a importância assumida pela produção artística que explora a imagem (fotografia, vídeo, etc.), com especial ênfase nos modos de espacialização das obras (relação entre a obra e o recinto de exposição). Além disso, pretende-se compreender as passagens / semelhanças e diferenças entre a configuração do campo artístico nos anos 60/70 e nos 80 e 90. **Metodologia:** Buscar a articulação entre a pesquisa bibliográfica e de campo vinculando a coleta de dados empíricos ao exercício narrativo através de registro visual e documental de obras de arte em exposições e acervos públicos e privados. Utilizar entrevistas com artistas e o contato com registros fotográficos (e/ou vídeo) de suas obras.